

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº      , DE 2015**  
**(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)**

Solicita do Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, informações quanto ao déficit de geração hídrica para as hidrelétricas entre janeiro e junho de 2015.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à operação somente de 980 dos 2.091 megawatts médios de ampliação esperada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) entre janeiro de junho de 2015.

## **JUSTIFICAÇÃO**

De acordo com reportagem do jornal *Valor*<sup>1</sup>, publicada no último dia 11 de agosto, entraram em operação somente 980 dos 2.091 megawatts (MW) médios de ampliação esperada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) entre os meses de janeiro e junho de 2015, segundo levantamento da consultoria PSR.

A PSR tem como referência o programa mensal de operação do ONS divulgado no início do ano e usa informações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para monitorar quantos megawatts realmente saíram do papel.

---

<sup>1</sup> Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://www.valor.com.br/brasil/4174586/expansao-do-parque-gerador-frustra-previsoes#>, consultado em 11/08/2015.

Em tese, as previsões do ONS são mais realistas, porque é com base nelas que o órgão define sua estratégia, mas elas também têm falhado. Segundo o *Valor*, o risco de racionamento para 2015 praticamente inexistiu. Mas os reservatórios chegarão ao início do próximo período chuvoso, em novembro, ainda **em patamares insatisfatórios**, o que colocará o país novamente na desagradável condição de depender de um volume de chuvas expressivo no próximo verão para não sofrer aperto no equilíbrio entre oferta e demanda de energia em 2016.

Também há a expectativa no mercado sobre um possível anúncio para o impacto do déficit de geração hídrica para as hidrelétricas. O *Valor* apurou que uma das soluções em estudo seria incluir a extensão dos contratos das geradoras na Medida Provisória 677, que prorroga até 2037 um contrato especial de fornecimento de energia da Chesf para grandes indústrias do Nordeste.

- Frente ao relatado acima gostaríamos de obter a seguinte informação: por qual motivo houve tal discrepância com relação a entrada de operação de MW entre o previsto pela ONS e o efetivamente ocorrido?

Vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto ao déficit de geração entre janeiro e junho de 2015.

Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2015.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO  
PSDB - AM